

PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL COM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTONIO PEDRO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO À DOCÊNCIA

INTRODUÇÃO: A Organização Mundial da Saúde (OMS) define a saúde como “um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença”. No entanto, essa definição pode ser considerada como inatingível na sociedade contemporânea, tendo em vista o estilo e o ritmo de vida impostos pela organização do trabalho, pela vida cotidiana, entre tantos outros fatores que fazem com que seja necessário um conceito ampliado de saúde, que se desloca do campo biológico e não pode ser pensado apenas do ponto de vista da doença. Ainda neste íterim, a OMS conceitua a saúde mental como “um estado de bem-estar no qual um indivíduo percebe suas próprias habilidades, pode lidar com as tensões normais da vida, pode trabalhar de forma produtiva e é capaz de contribuir com a comunidade”. É neste sentido que se torna indispensável compreender a saúde mental por meio das relações históricas e socioculturais que o indivíduo mantém com o outro e com a comunidade, nas suas formas de convivência e com o meio em que trabalha. **OBJETIVO:** Descrever a experiência realizada no estágio à docência com estudantes de enfermagem na disciplina de saúde mental como foco na promoção da saúde mental de pacientes, acompanhantes, estudantes universitários e profissionais da enfermagem no Hospital Universitário Antônio Pedro pelas alunas de mestrado e doutorado. **CONTEXTO:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência feito por mestrandos e doutorandos do Programa Acadêmico Ciências do Cuidado em Saúde (PACCS/UFF), nas enfermarias dos setores de Clínica Médica, Cirúrgica, Maternidade e Pediatria. A experiência ocorreu no mês de maio de 2024. **DESCRIÇÃO:** O público abordado eram pacientes internados de ambos os sexos com idade variando entre 9 e 70 anos, seus acompanhantes, estudantes universitários e profissionais de enfermagem. Participaram da pesquisa um total de 18 pessoas, sendo 10 do sexo masculino e 8 do sexo feminino. Cada mestranda/doutoranda ficou responsável por 3 duplas de estudantes de enfermagem no momento da abordagem e atendimentos, dando orientações e suporte ao abordar o público descrito. As estratégias de promoção da saúde mental foram: arteterapia, jogos de cartas, dominó, damas, jogos de memória, conversas terapêuticas e aromaterapia, sendo escolhido o óleo essencial de lavanda para que pudesse acalmar, relaxar e produzir bem-estar de forma geral. **RESULTADOS:** Pode-se observar uma boa interação entre os estudantes, supervisores, trabalhadores, pacientes e acompanhantes. Em relação aos pacientes foi notável a melhora no bem-estar geral, assim como com os trabalhadores, com diminuição do estresse, desenvolver o lúdico e brincadeiras através dos jogos, estimular as emoções reprimidas e preocupantes com o seu estado de saúde e mostrar a estes a importância do autocuidado mesmo estando internados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As ações descritas no presente trabalho se mostraram como estratégias importantes para a discussão e sensibilização sobre a temática voltada para a promoção da saúde mental dos pacientes e dos trabalhadores, apoiando a

importância do autocuidado em saúde, bem como a relevância de estratégias de promoção à saúde mental, com as PICS e rodas de conversa. Há, ainda, a necessidade de que mais ações sejam apoiadas e colocadas em prática de forma contínua para que façam parte da realidade desses pacientes e profissionais, os pacientes para que o processo de internação possa ser um pouco mais leve e acolhedor e os profissionais nos quais lidam diariamente com questões e adoecimento e que podem negligenciar a sua própria saúde.

BIBLIOGRAFIA:

Segre M, Ferraz FC. O conceito de saúde. Revista de Saúde Pública. 1997 [acesso em maio de 2024. r 15];31(5):538-542.

World Health Organization. Mental health: strengthening our response [Internet]. 2018 Mar 30 [acesso em 2024 Maio Disponível em: <https://www.who.int/en/news-room/fact-sheets/detail/mental-health-strengthening-our-response>.

Ministério da Saúde. (2012). Política Nacional de Atenção Básica. Departamento de Atenção Básica, Secretaria de Atenção à Saúde. <https://aps.saude.gov.br/biblioteca/visualizar/MTE4OA=>

Cangussu, Y. E. S. (2020). Caminhando pela saúde da família e redescobrimo a saúde mental: memorial de uma psicóloga na Residência Multiprofissional em Saúde da Família [monografia, Fundação Estatal Saúde da Família e Fundação Oswaldo Cruz]. ARCA: Repositório Institucional da Fiocruz